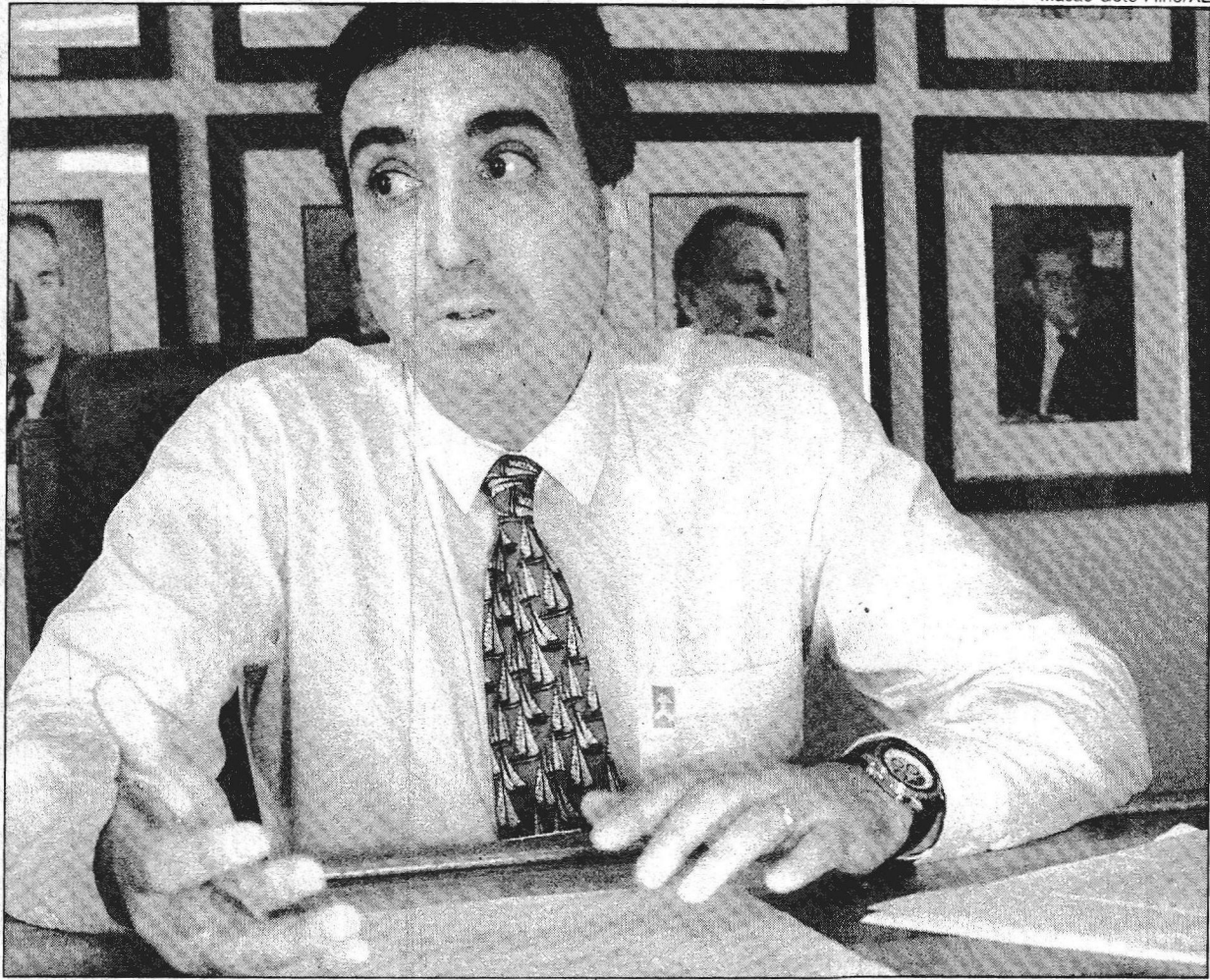




Cármino: "Estado não vive uma epidemia e sim um surto recente transmitido por alimentos"

Autoridades sanitárias registram 1º caso de cólera na Praia Grande

JOSÉ RODRIGUES

SANTOS — As autoridades sanitárias registraram ontem o primeiro caso de cólera na Praia Grande. O número de pessoas contaminadas pelo vibrião colérico sobe para dez na Baixada Santista. Com o agravamento do quadro, que já registra dois óbitos provocados pela doença, soldados do 2º Batalhão de Caçadores de São Vicente iniciam hoje um trabalho de orientação junto à população dos bairros em que foram confirmados casos de cólera. Em Santos, cerca de cem funcionários da Secretaria de Higiene e Saúde realizam o mesmo trabalho.

Ontem, existiam 71 casos suspeitos de cólera na Baixada Santista aguardando confirmação. São Vicente registrava a maioria, com 48 pessoas nessa situação. A Secretaria de Saúde do município ministrou on-

tem curso para os oficiais e soldados do 2º Batalhão de Caçadores, que farão a partir de hoje um trabalho de esclarecimento da população a respeito dos riscos de se contrair a doença, bem como os cuidados para evitá-la.

Na Praia Grande, a cólera atingiu um funcionário da Cospa, de 57 anos. Ele comprou ostras nas proximidades do Canal dos Barreiros junto com um amigo de São Vicente. Ontem, seu caso foi confirmado e o amigo tinha sintoma da doença.

Em São Paulo, o secretário estadual da Saúde, Antonio Cármino de Souza, afirmou que o Estado não vive uma epidemia de cólera, mas sim um "surto recente transmitido por

alimentos". De acordo com Souza, a grande maioria dos casos de cólera registrados em São Paulo foram adquiridos por meio da ingestão de frutos do mar contaminados.

Este ano, a secretaria registrou 20 casos confirmados da doença, com dois óbitos.

Em relação à Baixada Santista, onde em uma semana foram registradas duas mortes, o secretário adiantou que estão sendo tomadas medidas profiláticas de urgência.

"Além de intensificarmos as orientações preventivas à população, formalizamos um convênio com a prefeitura de São Vicente nos prontificando a auxiliar no combate à doença", disse.

**EM SANTOS,
4 SUSPEITAS
FORAM
DESCARTADAS**